

The poster features a dark teal background with a decorative border of geometric patterns. The border consists of repeating diamond shapes in shades of teal and pink, arranged in a grid-like fashion. The central text is framed by these patterns. The main title 'FESTIVAL PRETITUDES' is prominently displayed in the upper middle section, with 'FESTIVAL' in a smaller, teal font and 'PRETITUDES' in a large, bold, pink font. Below the title, the year '2024' is written in a teal font. The activities listed below the year are 'oficinas', 'dança', 'teatro', 'circo', 'literatura', 'música', 'artes visuais', and 'audiovisual', all in a teal font. The dates '14 a 27 de Novembro' are written in a large, bold, pink font. At the bottom, the location 'Espaço Cultural José Lins do Rêgo' is written in a teal font. The entire design is accented with white wavy lines and small teal dots.

FESTIVAL  
**PRETITUDES**  
2024

oficinas ||| dança ||| teatro  
circo ||| literatura ||| música  
artes visuais ||| audiovisual

**14 a 27 de Novembro**

Espaço Cultural  
José Lins do Rêgo

# APRESENTAÇÃO

O Festival Pretitudes é uma celebração e valorização dos talentos da população negra da nossa Paraíba, reforçando a importância e diversidade da cultura negra como forma de resistência e promoção da igualdade racial.

Este evento é fundamental para que artistas negros/as possam ocupar os espaços culturais e serem reconhecidos/as como agentes de transformação a partir da cultura, combatendo as desigualdades raciais e fortalecendo as redes de trocas artísticas no Estado.

A parceria entre Funesc e Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana reflete o nosso compromisso em dar visibilidade à produção artística negra, resgatando identidades e promovendo respeito e reconhecimento.

Neste Novembro Negro, o festival nos convida a um olhar de orgulho e respeito, reafirmando a potência cultural e histórica da negritude paraibana.

**Lídia Moura**

*Secretária de Estado da Mulher e da Diversidade Humana*

Esta 4ª edição do Festival Pretitudes, como pactuado com a sociedade civil, possui uma programação rica e diversa com praticamente todos os/as artistas selecionados/as via edital como forma de democratizar e tornar transparente todo processo de composição do evento.

Integrando as comemorações do Novembro Negro, o Festival Pretitudes, traz nas suas atividades culturais ações formativas em escolas públicas; a exposição "Mistérios do Candomblé", com desenhos de Abelardo da Hora ; uma oficina de Técnica de Palco para profissionais da área; uma Mostra de Audiovisual, com a Sessão Especial do Festival Filmes de Ciências, para crianças, e a Sessão Pretitudes com curtas paraibanos; a Preta Cena, uma mostra de performances criadas por artistas da cena inspirados em obras literárias; quatro novos murais em grafitti; a 3ª Noite da Música Preta, um show com artistas homenageando ícone paraibano Pedro Osmar; e finaliza com a abertura da exposição do projeto Panapaná, de artes visuais.

Ao focar em artistas negros e negras da Paraíba, o Festival Pretitudes se transforma numa celebração da cultura negra do nosso Estado. Esta parceria duradoura entre a Funesc e a Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana, enaltece principalmente os/as artistas paraibanos/as negros/as buscando promover o seu protagonismo.

**Bia Cagliani**

*Presidenta da Fundação Espaço Cultural da Paraíba*

**14/11 (QUINTA-FEIRA)**

**Oficina: Lendo autores negros, com Ana Daviana**

*08h - EEEF Professora Antônia Rangel de Farias*

**Abertura da exposição Mistérios do Candomblé**

*18h - Memorial Abelardo da Hora*

**18 A 24/11 (SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO)**

**Oficina: Técnicas de Palco - Básico, com Márcio Mésk (Blau)**

*14h às 18h Auditório 1 - Espaço Cultural José Lins do Rêgo*

**19/11 (TERÇA-FEIRA)**

**Oficina: Música Preta e Princípios da Discotecagem, com DJ ZEBB**

*13h - ECIT Alice Carneiro*

**21/11 (QUINTA-FEIRA)**

**Oficina: Preta em Cena - Uma Análise Crítica do Protagonismo Preto no Cinema Paraibano nos últimos 4 anos, com Danny Barbosa**

*13h - Escola Técnica Estadual de Arte, Tecnologia e Economia Criativa Poeta Juca Pontes*

**22/11 (SEXTA-FEIRA)**

**Oficina: Vozes da diversidade: poesia e antirracismo, com Elthon Fernandes**

*08h - Escola Técnica Estadual de Arte, Tecnologia e Economia Criativa Poeta Juca Pontes*

**Pintura de Grafitti/Mural**

**Artistas: Babilônia, Fábio Gonçalves, Hudhen e Pri Witch**

*08h às 18h - Estacionamento do Espaço Cultural José Lins do Rêgo*

**Sessão Especial Festival Filmes de Ciências (4 a 11 anos)**

**Teo, o Menino Azul (Brasil, 2022, 10') | As Aventuras da Princesa Mirabilis (Angola, 2022, 12') | Olho Mágico - Wangari Maathai (Brasil, 2021, 20')**

*19h - Cine Bangüê*

## Sessão Pretitudes

*Preciso Falar do Futuro Além Mar [Direção: Carine Fiuza. João Pessoa, 2023. 8']*

*Juremeiras [Direção: Cleyton Ferrer. João Pessoa, 2024. 19'52"]*

*Dual [Direção: Clara Farias. Campina Grande, 2024. 20'33"]*

19h - Cine Bangüê

## **23/11** (SÁBADO)

**Pintura de Grafitti/Mural com Babilônia, Hudhen, Pri Witch e Fábio Gonçalves**

08h às 18h - Estacionamento do Espaço Cultural José Lins do Rêgo

## **Preta Cena**

**Elis Xavier (Poema: "Sou a face marcada", de Cláudia Teixeira)**

**João Vítor Santos e Jinarla (Poemas: "Quilombo de Quimeras", de Jota Lima, e "Pretitude", de Mauricélio Silva)**

**Juliana Lima (Poema: "Hiatos temporais ou história adormecida", de Pedro Neri)**

**Luis Eduardo / Palhaço Bambam (Poema: "Manchete: Sob o Rio", de Pedro Neri)**

**Bek (Poema: "Ressonância antirracista", de Jota Lima)**

19h - Teatro de Arena

## **24/11** (DOMINGO)

**Feirinha Cultural**

17h - Praça do Povo

**Noite da Música Preta - Homenagem a Pedro Osmar**

**ELON, Escurinho, Filosofino, Helayne Cristini, Helton Souza,**

**Lau Capym, Nathalia Bellar e Vó Mera**

19h - Teatro de Arena

## **27/11** (QUARTA-FEIRA)

**Abertura da Exposição - Panapaná 2024**

**Artistas: Cures, Malu Rolim, Thiago Costa, Vitória Trajano e Vive Sena**

**Curadoria: Luciara Ribeiro**

19h - Galeria de Arte Archidy Picado

# EXPOSIÇÃO MISTÉRIOS DO CANDOMBLÉ

## Mistérios do Candomblé: o sagrado afro-brasileiro na obra de Abelardo da Hora

No ano em que celebramos o centenário do artista Abelardo da Hora, o Memorial Abelardo da Hora - MAH tem o enorme privilégio de apresentar a exposição inédita "Mistérios do Candomblé", que integra o festival Pretitudes da FUNESC.

A mostra revela a profunda articulação do artista com a cultura afro-brasileira e reúne 37 desenhos de "pose rápida", produzidos entre 1956 e 1963, durante suas visitas aos terreiros de Xangô. Por meio de gestos e movimentos rápidos, Abelardo captura com maestria a força e a beleza dos mitos, ritos e liturgias presentes na cosmologia e cosmogonia do Candomblé.

A ancestralidade e o sagrado afro-brasileiro se estendem por diversas obras do acervo do MAH, como a gravura "Filha de Oxum" (1954), o conjunto de cerâmicas "Painéis de Orixás" (1968/1970) e obras que retratam manifestações da cultura popular, como o Maracatu, o Frevo e a Capoeira.

"Mistérios do Candomblé" é uma exposição que celebra a cultura afro-brasileira e inspira práticas museológicas antirracistas, decoloniais e de combate à intolerância religiosa, valores que guiam as ações educativas do MAH.

**Abertura da exposição:** 14/11 às 18h

Visita até 20/12

**Horários de funcionamento:**

Terça a sexta: 13h às 17h

Sábados, domingos e feriados: 13h às 19h

**Ficha Técnica:**

**Coleção particular:** Daniel da Hora **Produção:** Maria Botelho **Designer:** Emanuella

Salvador **Fotografia:** João Pedro Ferreira da Silva **Molduras:** Galeria Iris Fineart

**Montagem:** Aílton Miranda Bezerra Junior **Mediação:** Nico Bolama, Renata Lima, Renato

Sancharro **Apoio:** Rita de Kássia da Silva



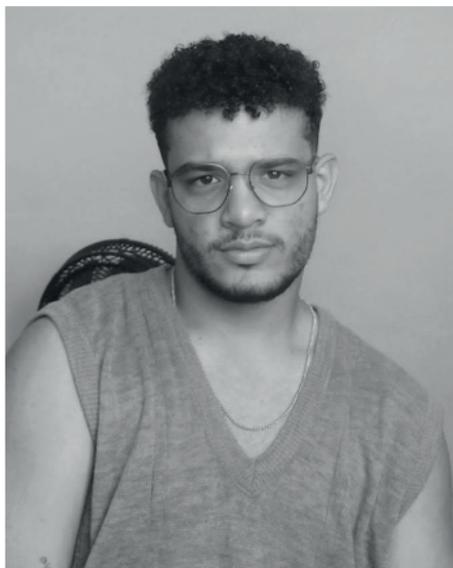
Walter Dyer  
60

# ARTISTAS DO GRAFFITI



## BABILÔNIA

Bárbara de Mesquita (Babilônia, João Pessoa - PB) é artista visual, grafiteira e artesã, graduada em Artes Visuais (UFPB). Integrou exposições coletivas, encontros e festivais de arte urbana, como "Coletânea Paraibana", "TAPUME", "Funesc 40 anos", "5° Educarts - PE", "Cidades Criativas - UNESCO", "Pretitudes - PB" e "Festival Mar - RN". Atualmente, é integrante do Coletivo Acervo 03, do Projeto Curumim e do Jardim da Babilônia.



## FÁBIO GONÇALVES

Fábio Gonçalves (Cajazeiras/PB) é artista multidisciplinar independente, atuante nas áreas da Dança, Artes Visuais, Graffiti e Moda, idealizador da marca de roupas ARTMINHA. Artista premiado em festivais de dança entre as cidades de João Pessoa, Fortaleza e São Paulo. Integrante do projeto "Cidade Colorida", que visa promover a valorização do Graffiti através de pinturas em murais nos pontos turísticos do município de Cajazeiras.



## HUDHEN

Hudson Henrique (Cabo de Santo Agostinho/PE - João Pessoa/PB) é Designer e Artista multidisciplinar independente, seu trabalho artístico é voltado para a produção em Graffiti, mural, tatuagem e roupas autorais. Estudou Direção de Arte em Buenos Aires na Argentina (2015), onde teve seus primeiros contatos com o lettering e a arte urbana. Trabalhou com arte urbana em países como a Bolívia, Peru e Uruguay, participando de eventos nacionais e internacionais, atualmente realiza oficinas de letras (lettering).



## PRI WITCH

Pri Witch (João Pessoa/PB) começou na arte de rua em 2004. Representou o Graffiti feito por mulheres pretas da Paraíba em livros, artigos acadêmicos, exposições e eventos em diversos estados do país. É artista do movimento Hip-hop, produtora cultural, Arte-educadora e facilitadora de oficinas e workshops voltados, principalmente, a crianças e artistas de periferias. Através do Kamoka Lab, também atua como ilustradora e tatuadora.

## Preciso Falar do Futuro Além-Mar

João Pessoa, 2023. 8'. Experimental.

Classificação Indicativa: Livre



**Direção:**  
Carine Fiuza

### **Sinopse:**

A beira-mar do Atlântico, no ponto mais oriental das Américas, corpo e voz altiva confessam o desejo de vida e liberdade de uma mulher negra.

## Juremeiras

João Pessoa, 2024. 19'52". Documentário.

Classificação Indicativa: Livre



**Direção:**  
Cleyton Ferrer

### **Sinopse:**

Ancestralidade, matriarcado, transgeneridade e espiritualidade, na narrativa de mulheres praticantes do culto afro-indígena da Jurema Sagrada na região metropolitana de João Pessoa, PB.

# Dual

Campina Grande, 2024. 20'33". Ficção.

Classificação Indicativa: Livre



**Direção:**

Clara Farias

## **Sinopse:**

Em meio à sua rotina cansativa e monótona, Davi recebe duas moedas milenares embaixo da porta e percebe que elas têm o poder de guiar seu destino. O que ele não pode imaginar é para onde elas o levarão.

# FESTIVAL DE FILMES DE CIÊNCIA

## Teo, o Menino Azul

Brasil. 2022. 10'. Classificação Indicativa: Livre.



### Sinopse:

Teo enfrenta as injustiças do mundo de frente, buscando maneiras de efetuar mudanças significativas. Ao longo de sua jornada transformadora, Teo chega à conclusão de que a verdadeira capacidade de transformação social não reside fora, mas dentro de si mesmo.

## As Aventuras da Princesa Mirabilis

Angola. 2022. 12'.



### Sinopse:

Um mergulho na história, cultura e diversidade étnica e racial de Angola. A série sobre inclusão e respeito, que destaca a pluralidade do país num momento em que a África cativa o interesse do mundo.

## Olho Mágico - Wangari Maathai

Brasil. 2021. 20'.



### Sinopse:

Wangari Maathai mostra seu compromisso de plantar e proteger árvores sagradas, ilustrando assim o papel influente que as mães podem desempenhar na nutrição e proteção do nosso meio ambiente.

# PRETA CENA

Com o intuito de reunir artistas cênicos negros e negras numa noite que celebra as linguagens da Dança, do Circo e do Teatro em diálogo com a linguagem da Literatura, foram selecionados através de uma comissão de seleção, seis artistas para criarem cenas inspiradas em seis poemas, também escritos por poetas negros e negras e escolhidos no mesmo edital. As cenas a serem criadas deveriam ter entre 10 e 20 minutos de duração e os poemas poderiam ser utilizados livremente a critério de cada artista cênico, podendo estar presentes na obra na íntegra, em trechos ou como inspiração. Os/as artistas também ficaram livres para compor suas fichas técnicas, de acordo com suas necessidades, visando obter os resultados apresentados na Preta Cena.

Performance a partir do poema

## Sou a face marcada

### *Ficha Técnica*

**Coreografia:** Sou a face marcada **Bailarina e Coreógrafa:** Elis Xavier

**Direção:** Elis Xavier **Poema:** Cláudia Teixeira



**Elis Xavier**

# Poema

## Sou a Face Marcada

Sou a face marcada  
Pela história dura,  
Sou a verdade nua e crua  
Sou a honestidade que tantos duvidaram,  
Pois a verdade é vista por quem  
Possui olhar, mente, tudo muito claro.

Sou a mão que ajuda  
A mesma mão que tanto a pediu,  
Sou quem carrega uma identidade nas costas  
As mesmas costas que uma palmada  
Quase a abriu,  
Sou a parte que cura, quando muito me feriu.

Sou a crosta de um núcleo perfurado,  
Represento apenas sendo  
Um povo largado,  
Que como sempre com seus próprios pés e união,  
Se torna o verdadeiro brasão,  
A mão que levanta fins de escravidão.

Sou a pedra que dança,  
Não sou a que apedreja  
Sou a música na vitrola que muito se sente,

O tocar que muito se deseja,  
Sou a mina de ouro  
O próprio tesouro.

Sou o cabelo encaracolado  
Sou mais forte do que um machado,  
Sou tão resistente  
Que o meu povo trabalha dobrado,  
Tanto que o meu, o seu passado,  
Se sente ameaçado.

Visto como inferior,  
Muitos de mim, hoje são doutor.  
Cuidado com o pré-conceito  
Repare direitinho,  
Estamos por toda parte  
Fale o que quiser, mas somos a liberdade.

Sou símbolo de fortificação,  
Sou aquele que toca em cicatriz  
E transforma ela em uma parte feliz,  
Nem tudo parte do escolher  
Mas não gostaria de ser de outro jeito,  
Ser a pessoa que te faz repensar no próprio  
preconceito.



## Poeta:

Cláudia Teixeira

Performance intitulada

## No fim, é só o começo

a partir dos poemas "Quilombo de quimeras!", de Jota Lima Cordelista e "Pretitude", de Mauricélio Silva.

### **Ficha Técnica**

**Performers:** Jinarla e João Vítor Santos **Direção:** Danny Barbosa

**Figurino e Cenário:** Lucas Mendes **Sonorização:** Luan Sanches

**Iluminação:** Bruno Constantino



**João Vítor Santos**



**Jinarla**

## Poemas

### Quilombo de Quimeras!

Meu CABELO é Resistência,  
 Minha COR uma pintura,  
 Nossa arte genuína e pura  
 É de fato uma potência!  
 Somos a Força e a Ciência  
 Desse mundo esfumaçado  
 Tem açoites por todo lado,  
 Mas lutamos por liberdade,  
 E ser livres de verdade  
 Há de ser nosso legado...  
 Um Quilombo irmanado  
 Dá recado para o mundo  
 Sem vacilar um segundo  
 Plantando nosso roçado,  
 Um dia será gravado  
 Na história brasileira:  
 -Uma nação pioneira  
 Aboliu a escravidão  
 E investiu na educação  
 Como uma escolha certa.  
 Utopia de primeira  
 Fincada neste torrão  
 Do Litoral ao Sertão  
 É um sol, uma bandeira.  
 Ser respeitado na feira  
 Sem temer andar na rua,  
 Não se sentir de veste nua  
 Ao ser olhado diferente,  
 Ser acolhido feito gente  
 Nossa Quimera continua.  
 Que nossa esperança flua  
 E invada toda Nação:  
 Que haja amor e união,  
 E o vil racismo se dilua,  
 "Seguir feliz a vida tua"  
 É um grito de esperança,  
 Sejamos igual criança:  
 Sem preconceito no olhar,  
 Seguindo a vida, a partilhar  
 Os momentos de bonança!  
 Cada um com sua herança  
 Nessa Cultura Ancestral  
 E uma missão tão plural  
 Enquanto a aventura avança,  
 Quem sonha um dia alcança:  
 Vê no livro de outrora  
 Que antes de ir embora  
 Veremos nesta geração  
 Branco e Negro dando a mão  
 Com vida justa mundo afora.  
 Sei que é chegada a hora  
 De encerrar este canto,



### Poeta:

Jota Lima

Não me olhem com espanto  
 Sou preto e pobre que chora:  
 E grita, mas não implora  
 Por atenção de ninguém!  
 Vivo feliz com meu bem,  
 Vou construir minha sina  
 Nessa Nação Nordestina  
 Para ganhar meu "vintém".  
 Se quiser seguir também  
 Plantando paz, pela vida  
 Refaça a rota seguida  
 E me respeite, trate-me bem,  
 Seja o sorriso de alguém  
 Independentemente da cor,  
 Não se torne um dissabor  
 Ou um ser sem humanidade,  
 Seja um rio de bondade  
 Jogue fora todo rancor.  
 "A águia" viu nossa dor  
 Navegando além-mar  
 "Navio Negro" ainda há  
 Causando em nós dissabor,  
 Temos o nosso valor:  
 Um povo forte e guerreiro  
 Ser capoeira e santeiro  
 Ser do asfalto ou do mato  
 Ser um baobá de fato  
 Plantado no seu terreno.

## **Pretitude**

Sou negro e sou orgulhoso  
Por ter minha pele escura  
Sou valente e corajoso  
Sou rico tenho cultura  
Sou gingado da capoeira  
Mulato da gafeira  
Preto velho rezador  
Eu sou um povo de fé  
Sou umbanda sou axé  
Reconheço o meu valor  
Minha voz nunca calou-se  
Meu viver nunca parou  
Enfrentei ódio e ganância  
Meu sonho nunca cessou  
Sou aquele que sonhou  
Que lutou por liberdade  
Eu nunca neguei quem sou  
Mantive a identidade  
Eu sou voz eu sou batuque  
Sou uma força pujante  
Não curvei-me ao opressor  
Sempre fui luta constante  
Preto é vergonha pra quem?  
Pra o racista odioso?  
Sou preto e me sinto bem  
Feio é ser malicioso!  
Eu quero é gritar pra o mundo  
Mostrando a minha atitude  
Será um prazer profundo  
Mostrar minha pretitude



## **Poeta:**

Maurício Silva

Performance a partir do poema

## **Manchete: sob o rio**

**Ficha Técnica**

**Criação e Performance:** Luís Eduardo Santos (Palhaço Bambam)



**Luís Eduardo Santos** (Palhaço Bambam)

# Poema

## **Manchete: sob o rio**

mãos trêmulas,  
olhar desalentado,  
a TV dita o ritmo  
do meu pensamento  
ansioso e desorganizado.

o canto da sirene soa alto  
ambulância ou polícia?  
não importa, é notícia:

um corpo c aído no chão.

ali, bem ali no Rio do Meio  
de chinelo de dedo,  
lábios grossos cortados,  
mãos amarradas,  
tortura diagnosticada.

zoom no rosto,  
aumenta a audiência no almoço.  
mas, de quem é o corpo?

a pele retinta e viçosa entrega a identidade:

jovem? jovem.  
negro? negro.  
brasileiro? brasileiro.



## **Poeta:**

Pedro Neri

Performance intitulada

## Resonare

a partir do poema "Ressonância antirracista",  
do cordelista Jota Lima.

### **Ficha Técnica**

**Bailarinas:** Rebeca Moreira e Sara Guedes **Recitadora:** Mayara Santos

**Direção de movimento:** Rebeca Moreira e Sara Guedes

**Cordelista:** Jota Lima



**Bek**

# Poema

## Ressonância Antirracista

Gritos, sopros,  
Sonhos, dores  
Quantos/as de nós,  
Ainda estamos sós?

Sonhadores/as,  
Cheios/as de amores  
Seguimos desatando os nós...

... ..As Leis. . .  
Vês, tudo vira um nada  
Nas curvas da longa estrada,  
Perdidos, sem a nossa voz,  
Sem pão, nem lençóis ...  
"Será que ainda estamos sós?"

Ouço um barulho distante,  
---Um brilho constante!  
Um som acolhedor  
Plantando o amor,  
Tecendo mais de nós,  
-"Não estamos mais sós..."

Eu grito, "Queremos Respeito"  
Tu sentes a força em teu peito,  
E juntos daremos um jeito...

Quebrando a/  
/s muralhas,  
Vencendo MIL batalhas,  
Adeus para as mortalhas...

Zumbis e Dandaras,  
Ancestrais presentes!  
São grandes agentes:  
Que formam a gente...

Quero um mundo novo  
Com vida e renovo,  
Olhando para o futuro,  
Num mundo seguro.

Sem Racismo, nem muro.  
Formado somente  
Por gente Consciente.

Você vem com a gente  
Nessa caminhada,  
Ou fica na estrada,  
Olhando, somente!?!?

Se sente a frequência  
A hora é agora  
Mudar essa história  
Com maior potência  
Vibrar "Consciência Negra"  
É força e coerência.

Ser antirracista  
É a nossa missão!!!

O racismo devora a esperança,  
Faz sangrar corações em demasia.  
Cabe a nós fazer rios de poesia  
Para vencer esta chaga que não cansa.

Vamos juntos seguir a ressonância  
E vibrar com a mesma sintonia  
Contra tanta maldade a cada dia.

Quando o homem aprender a respeitar.  
E gritar que acabou a vilania.  
O Racismo se acabará no dia  
Que o homem viver o que é amar!

Zumbis e Dandaras,  
Ancestrais presentes!  
São grandes agentes:  
Que formam a gente...

Quero um mundo novo  
Com vida e renovo,  
Olhando para o futuro,  
Num mundo seguro.

Sem Racismo, nem muro.  
Formado somente  
Por gente Consciente.

Você vem com a gente  
Nessa caminhada,  
Ou fica na estrada,  
Olhando, somente!?!?



**Poeta:**

Jota Lima

Performance intitulada

## Hiatos temporais

a partir do poema "Hiatos temporais ou história adormecida"

### **Ficha Técnica**

**Coreografia e interpretação:** Juliana Lima **Produção trilha sonora:**  
Topázio Aramurú Karií **Fotografia e vídeo:** João Karií



**Juliana Lima**

# Poema

## Hiatos temporais ou história adormecida

a caligrafia é de garrancho  
mas a palavra,  
(en)cantada,  
é o arranjo dissonante  
de um dialeto ancestral.

toma forma  
cria forças.  
suplementa o músculo da boca  
que pulsa e expulsa  
a história adormecida...

das guerras perdidas  
das terras prometidas  
por pessoas de bem.

contam-se nos dedos as lutas vencidas  
as conquistas sociais  
(poucas)  
mas de grande valia.

a palavra-pássaro alça voo,  
finca no chão abatido  
que esverdeado fica  
água em forma de verso, sabe?

passado  
presente  
futuro

o tempo fragmentado em três atos.

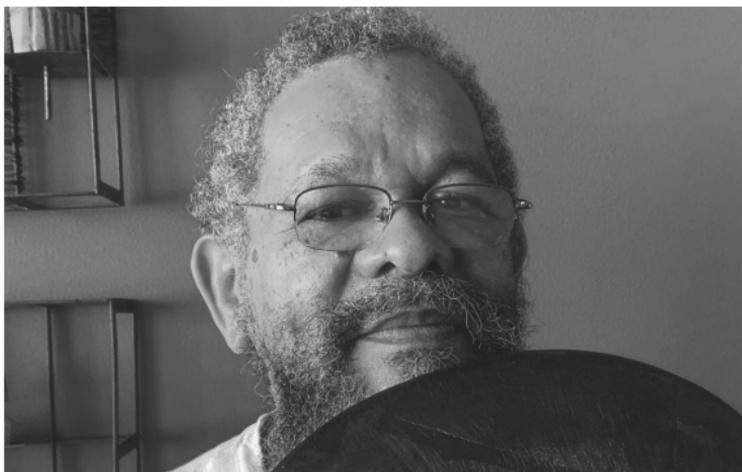
hiatos temporais

de lendas compartilhadas  
da sabedoria erguida  
formam-se ali os avós,  
a parentalidade erguida,  
vida que transcende da árvore retinta  
viçosa, mais forte que um jequitibá  
sob o sol do meu interior.



**Poeta:**  
Pedro Neri

# NOITE DA MÚSICA PRETA



## HOMENAGEM A PEDRO OSMAR

Vem no vento a celebração de um grande artista nesta terceira edição da Noite da Música Preta, realizado pela Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc) dentro do Pretitudes 2024... Tributo merecido em um evento que é vitrine para artistas negras e negros do nosso Estado. Clape-clapeares anunciam que quem vem lá é Pedro Osmar!

Artista visual, músico, escritor, cantor e compositor paraibano, o homenageado deste ano é o nome mais respeitado da contemporânea cena musical paraibana. Nascido e criado no bairro de Jaguaribe, ele acaba de festejar 70 anos de idade e é referência para a velha guarda e para os mais novos, dando um nó cego no peito dos apaixonados pela música popular.

Pedro Osmar é um guerrilheiro cultural. Criador do Jaguaribe Carne (em 1974) e do Musiclube da Paraíba (no início dos anos 1980), ele tem canções gravadas por grandes nomes da música nacional, como Elba Ramalho, Xangai, Amelinha, Cátia de França e Lenine. E lá vem a barca chamando o povo para curtir a Noite da Música Preta e homenagear nosso Pedro Osmar!

**Jãmarri Nogueira**

## FICHA TÉCNICA: BANDA BASE

**Jader Finamore** (Direção Musical, Arranjos, Cavaquinho, Trompete, Violão)

**Ítalo Viana** (Baixo)

**Mari Santana** (Flauta e Sax)

**Mirele Barbosa** (Trombone)

**Priscila Paiva** (Percussão)

**DJ Zebb** (Beats)

Apresentação: **Gaby Hardman e Jāmarri Nogueira**

## PROGRAMAÇÃO:

Banda Base apresenta: **Mote do Navio** (Pedro Osmar)

ELON canta **Negro Espírito** (Escurinho)

Helayne Cristini canta **Respeitem Meus Cabelos, Brancos/Mama África** (Chico César)

Filosofino e Helton Souza cantam **Quero te encontrar** (Buchechea)

Nathalia Bellar canta **Galope Rasante** (Alceu Valença, Zé Ramalho)

Escurinho canta **Sistema Nefasto** (Escurinho)

Helayne Cristini e ELON cantam **Alguém me avisou** (Dona Ivone Lara)

Lau Capym canta **Ponta do Seixas** (Cátia de França)

Helton Souza canta **Nhem Nhem Nhem** (Totonho)

Natália Bellar e Lau Capym cantam **Lilás** (Djavan)

Filosofino canta **Capoeira Mata Um** (Alvaro Castilho / De Castro)

Vó Mera canta **Esta Cidade Tão Bela** (Vó Mera)

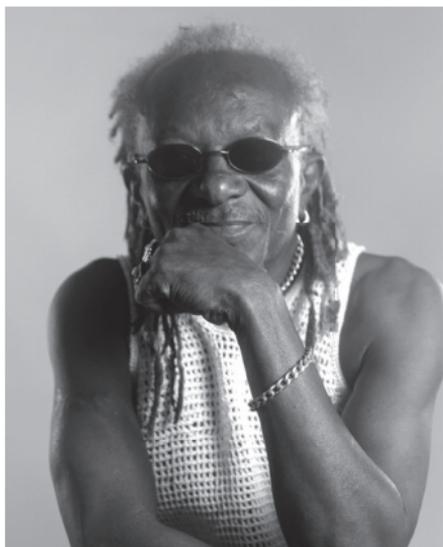
Vó Mera e Escurinho cantam **Paraíba do Rio** (Vó Mera)

Banda Base encerra com **Nó Cego** (Pedro Osmar)

# INTÉRPRETES



**ELON**



**Escurinho**



**Filosofino**



**Helayne Cristini**



**Helton Souza**



**Lau Capym**



**Nathalia Bellar**



**Vó Mera**

FESTIVAL  
**PRETITUDES**  
2 0 2 4

## FICHA TÉCNICA

**Governador:** João Azevedo  
**Vice-governador:** Lucas Ribeiro  
**Secretário de Cultura:** Pedro Santos  
**Secretária da Mulher e da Diversidade Humana:** Lídia Moura  
**Gerente de Igualdade Racial (SEMDH):** Jadiele Berto  
**Presidenta da Funesc:** Bia Cagliani  
**Vice-presidente da Funesc:** Flávio Eduardo Maroja  
**Chefe de Gabinete:** Zeljice Botelho  
**Diretora de Desenvolvimento Artístico Cultural:** Renata Mora  
**Gerente de Eventos:** Dôra Figueiredo  
**Gerente de Teatro:** Polly Barros  
**Gerente de Artes Visuais:** Maurise Quaresma  
**Gerente de Dança:** Rafaella Amorim  
**Gerente de Circo:** Daniel Nóbrega  
**Gerente de Educação Cultural:** Tatiana Cavalcante  
**Gerente de Biblioteca e Literatura:** Saliere Coelho  
**Gerente de Música:** Nildo Gonzalez  
**Gerente de Audiovisual:** Gian Orsini  
**Gerente de Administração:** Aline Joyce  
**Gerente de Planejamento e Finanças:** Eliana Martini  
**Assessoria de Comunicação:** Ana Felipe  
**Assessoria Jurídica:** Jacqueline Pontes

**Desenvolvimento Artístico Cultural:**  
**Chefe de Núcleo da Galeria de Arte Archidy Picado:** Cris Peres  
**Chefe de Núcleo do Memorial Abelardo da Hora:** Maria Botelho  
**Chefe de Núcleo do Cine Bangüê:** Tais Pascoal  
**Coordenação da Feirinha Cultural:** Débora Vieira  
**Assistente Preta Cena:** Humberto Lopes e Raquel Limeira  
**Produção Noite da Música Preta e Secretaria da Diretoria:** Luiza Areas  
**Assessoria Técnica:** Laila Alana  
**Secretaria de Audiovisual e finalística:** Deyse Plácido  
**Apoio:** Ailton M. Bezerra (Doca), Matheus Rodrigues, Tayse Lima

**Eventos:**  
**Direção de Palco:** Bruno Carneiro  
**Roadie:** Alcides de Souza, Hugo Leonardo  
**Apoio Técnico:** Everton Silva  
**Apoio Logístico:** Danyelle Ramos, Amina Carvalho  
**Iluminação:** Henrique de Castro, Eloy Pessoa

**Comunicação:**  
**Assessoria de Comunicação:** Ana Felipe, Amanda Falcão, Jãmarrí Nogueira  
**Mídias sociais:** Jaqueline Lima  
**Fotografia:** Thercles Silva, Marcelo Máximo  
**Intérpretes de libras:** Giselle Virginio, Nemu Lima  
**Design gráfico:** Marcus Matheus

**Curadoria:**  
**Artes visuais:** Andréa de Lima Gomes, Cristiane Peres Dias e Maurise Monteiro Quaresma  
**Audiovisual:** Gian Filipe Rodrigues Orsini, José Ribeiro da Silva e Laila Alana Januário Alves  
**Circo:** Daniel da Nóbrega Santos, Josemberg Ribeiro dos Santos e Sudailson Kennedy Galucho da Silva  
**Dança:** Albeno Mendonça Silva, Rafaella Lira Amorim e Viviane Lira da Silva  
**Literatura:** Saliere Coelho, Jadiele Cristina Berto da Silva e Vivianne de Sousa; **Música:** Italo Artur Viana de Melo, Ivanildo Severino da Silva e Jader Rodolpho Finamore  
**Teatro:** Antônio Humberto Lopes de Almeida, Inardson Luiz dos Santos Nascimento e Leonardo Palma de Sant'Anna da Silva  
**Propostas Formativas:** Renata Maria Gonçalves Mora, Laila Alana Januário Alves e Daniel da Nóbrega Santos



FESTIVAL  
**PRETITUDES**  
2 0 2 4

Apoio:



SECRETARIA DE ESTADO  
DA CULTURA



GOVERNO  
DA PARAÍBA

Realização:



SECRETARIA DE ESTADO  
DA MULHER E DA  
DIVERSIDADE HUMANA



GOVERNO  
DA PARAÍBA